

[FINALÍSSIMA - Oito canções disputam decisão do Festival de Música, neste sábado, na Nova Aliança

Dioceese escolhe hino das 'Santas Missões'

Orivaldo Pires

Neste sábado, 28, acontece a final do Festival de Música da Diocese de Anápolis, com objetivo de escolher o hino oficial do projeto das Santas Missões Populares. De maio até agora foram realizadas quatro eliminatórias, divididas por regiões, sob a coordenação do padre Ademir de Souza Alves, administrador da paróquia São José Operário. As oito músicas selecionadas disputam a final, a partir das 18h00, no Rincão da Comunidade Nova Aliança.

A participação das paróquias no festival, lembra padre Ademir, é fator que motiva a coordenação do evento. Segundo ele o trabalho foi discreto e as comunidades participaram da forma como puderam. No total foram inscritas e disputaram 24 canções, várias delas compostas por padres. Entre os objetivos alcançados com o festival, diz o padre, foi alcançado o intuito de mobilizar as comunidades em torno do projeto das Missões

Populares. Dom João Wilk elogiou a criatividade dos grupos musicais da Diocese, evidenciada no festival para a escolha do Hino das Missões. O bispo informou que para 2011 é planejada a realização de um novo festival, voltado à ação vocacional.

Padre Ademir informa que a programação deste sábado prevê show com o cantor e produtor musical André Bolela (de Franca-SP) para abrir o evento. Na sequência, o bispo Dom João Wilk faz seu pronunciamento. Em seguida é formada a mesa julgadora, com as presenças do próprio Bispo Diocesano, além do padre Osvaldo João de Souza (Chanceler), irmã Rita Cecília (da Santa Casa, que também é música), Frei Beraldo (músico), André Bolela, Maurinho (músico) e as professoras da Faculdade Católica de Anápolis Maria Inácia e Maria Jussara.

As oito músicas finalistas serão apresentadas em dois blocos de quatro. São elas: Diocese em Missão (Paróquia Nossa Senhora Rosa Mística), Hino das Missões



PADRE ADEMIR, coordenador do festival, diz que objetivos foram alcançados

Populares (Paróquia Santa Clara), Missão Divina (Paróquia Nossa Senhora da Penha - Corumbá), Vamos, missionários (Paróquia Santa Maria Eterna - Petrolina), Discípulos Missionários (Paróquia Nossa Senhora Rosa Mística), O que vimos e ouvimos, anunciamos (Paróquia

Nossa Senhora da Penha - Corumbá), Povo de Deus que caminha (Paróquia São José Operário), e Hino das Missões (Paróquia Nossa Senhora da Penha - Jaraguá). As canções serão gravadas em CD e encaminhadas às comunidades para uso na liturgia.

Pe Eli se despede da comunidade

O padre Eli Ferreira Gomes (foto), que por seis anos foi reitor do Seminário Maior Diocesano, viajou para Roma no último dia 25, para ampliar seus estudos. No sábado, 21, participou do programa Sintonia, da Pastoral de Comunicação da Diocese, que vai ao ar das 12h30 às 14 horas, na Rádio São Francisco, projeto do

qual é ativo colaborador.

Na oportunidade padre Eli relembrou de momentos marcantes de sua vida. "Tenho muito a agradecer a todos que me ajudaram nesta caminhada", disse padre Eli, que ouviu manifestações no ar de seminaristas, padres, familiares e pessoas que de alguma forma estiveram sob sua orientação presbiteral.



OS BISPOS DE GOIÁS COMUNICAM E ESCLARECEM

Nos, Bispos da Igreja Católica no Estado de Goiás, COMUNICAMOS E ESCLARECEMOS que alguns ministros ordenados, por livre opção ou por força do Direito Canônico, se afastaram do estado clerical. Apesar disso, continuam a usar o título de "padre" ou "frei", incluindo, de forma permanente, esses títulos ao seu nome público.

Essa prática é mais comum entre aqueles que militam na política partidária com o interesse de buscar votos em processos eleitorais.

Esclarecemos que é proibido a um clérigo - padre - frei, que exerça seu ministério sacerdotal, assumir ou participar de cargo público eletivo, especificamente nos poderes Legislativo e Executivo (cf. cân. 285, § 3).

Apesar de a Sagrada Ordenação, validamente recebida, nunca se tornar má, quando algum padre perde o estado clerical (cf. cân. 290), fica proibido também de exercer o poder de ordem (cf. cân. 292). Por isso, deve deixar de usar o título de "padre" ou "frei".

Portanto, solicitamos que o título de "padre" ou "frei" não seja utilizado em campanha eleitoral ou no exercício de cargo eletivo.

Goiânia, 19 de agosto de 2010.

+ Washington Cruz, S.
Don Washington Cruz - Arcebispo Metropolitano de Goiânia

+ Waldemar Passini Dalbello
Don Waldemar Dalbello - Bispo Auxiliar da Arquidiocese de

+ João Wilk
Goiânia Dom João Wilk - Bispo da Diocese de Anápolis

Don Carmelo Scampa - Bispo da Diocese de São Luiz de Montes Belos

+ Egidio Rivan
Don Egidio Rivan - Bispo da Diocese de Goiás

+ Guilherme Antônio Werlang
Don Guilherme Antônio Werlang - Bispo da Diocese de Ipanema

+ José Luiz Magella Delgado
Don José Luiz Magella Delgado - Bispo da Diocese de Jataí

+ Antônio Lino da Silva Dantas
Don Antônio Lino da Silva Dantas - Bispo da Diocese de Itumbiara

+ Adair José Guimarães
Don Adair José Guimarães - Bispo da Diocese de Rubiamba/Mozarlândia

+ Afonso Fiozete
Don Afonso Fiozete - Bispo da Diocese de Luziânia

+ Messias dos Reis Silveira
Don Messias dos Reis Silveira - Bispo da Diocese de Urucuia

+ Paulo Roberto Beloto
Don Paulo Roberto Beloto - Bispo da Diocese de Formosa

PALAVRA DA IGREJA



Agosto, mês vocacional

Liturgicamente falando, na Igreja, temos alguns meses que são chamados de "temáticos". É o caso do mês de maio dedicado à Maria ou o mês de setembro à Bíblia. O mês de agosto trata do tema das vocações. Cada domingo deste mês é enfocada uma vocação específica: do padre, do pai (vocação para formar família), dos religiosos e dos leigos.

Vocação vem do termo vocare, isto é, chamar. Nes-

te caso todos somos vocacionados. Primeiro fomos chamados à vida. Deus pensou em cada um de nós com muito carinho para ser seu colaborador ou colaboradora no aperfeiçoamento da obra da criação. Nesse contexto as diversas dimensões da vida exigem chamados especiais, fazendo com que cada ser humano exerça seus dons nas mais diferentes frentes da atuação humana.

Mais precisamente do ponto de vista cristão-católico temos um leque de vocações. O mandato é para todos: "Ide em todas as nações e fazei discípulos, batizado-os..." (Mt 28,19). Na dimensão do Reino de Deus, toda vocação é nobre. É como no jardim onde cada flor tem a sua beleza. Numa comunidade tem o Padre, tem a Freira e o Leigo. Cada um tem a sua especificidade, sua grandeza, sua graça...

ASSEMBLÉIA DIOCESANA DIAS 5 E 6 DE NOVEMBRO

A 5ª Assembléia Diocesana, sob o tema "Atualizando nossas estruturas" e o lema "A espiritualidade diocesana dos clérigos e leigos", está confirmada para os dias 5 e 6 de novembro de 2010, no salão da Paróquia de Nossa Senhora D'Abadia. A convocação foi feita pelo bispo diocesano, Dom João Wilk, e o coordenador diocesano de Pastoral, padre Edmilson Luiz de Almeida, durante a reunião do Conselho Diocesano de Pastoral Ampliado, realizado na manhã do último sábado, 21, no salão da paróquia de São José Operário.

Na convocação, Dom João revelou que a Assembléia ocorre em continuidade ao projeto pastoral "Diocese em Missão". Estão convocados todos os sacerdotes, diáconos temporários e permanentes, representantes do Seminário Maior Diocesano, sacerdotes religiosos que atuam na pastoral diocesana, uma religiosa de cada comunidade, coor-

denadores diocesanos de pastorais e movimentos, um representante de cada Comunidade de Vida (devidamente aprovadas), dois de cada paróquia, um da Faculdade Católica de Anápolis e colaboradores da Cúria Diocesana.

O pregador para a 5ª Assembléia Diocesana está definido. Trata-se de Dom Waldemar Passini, bispo auxiliar de Goiânia, que natural de Anápolis e trabalhou por muito tempo em Brasília. Dom João Wilk e padre Edmilson serão os orientadores na condução dos trabalhos. "Com esperança anuncio e convoco as forças vivas de toda a Diocese para esse momento de avaliação e aprofundamento de nossa caminhada diocesana a partir do projeto pastoral Diocese em Missão", disse Dom João. O bispo lembrou ainda dos avanços alcançados no primeiro semestre deste ano com a formação da Escola de Missionários e o avanço das paróquias neste projeto pastoral.

ENCONTRO PREPARA A 2ª FEIRA DA SOLIDARIEDADE



PE OSVALDO e irmã Marília durante reunião de preparação para o evento

Uma reunião realizada na manhã desta sexta-feira, 27, na Cúria Diocesana de Anápolis, definiu para o período de 9 a 12 de dezembro de 2010 a realização da II Feira da Solidariedade. As deliberações foram coordenadas pelo padre Osvaldo João de Souza, pároco da Catedral do Bom Jesus e Chanceler da Cúria, e a irmã Marília Alves de Godoi, secretária e vice-chanceler, responsáveis pela coordenação do evento. A reunião contou ainda com a presença dos padres Fábio Barbosa, Cláudio Gúndim e Ademir de Sousa Alves, além de representantes de pastorais de Comunicação e da Criança, Sociedade São Vicente de Paulo, Nacri, Cruzada pela Dignidade, comunidades das Irmãs da Santa Cruz e Rainha do Silêncio e Casa do Artesanato.

A Feira da Solidariedade tem o objetivo de promover a valorização humana e acreditar na construção de uma sociedade mais ética e solidária, pautada

na defesa da vida, n o amor fraterno e comunitário. É também uma de suas finalidades dar visibilidade às iniciativas sociais da Diocese de Anápolis e estimular o desenvolvimento de uma sociedade solidária. Em 2010 o local de realização da feira ainda não está oficialmente definido, mas tem amplas possibilidades de acontecer nas dependências do Brasil Park Shopping, assim como ocorreu no ano passado. A feira possibilita ainda que os visitantes adquira produtos confeccionados pelas obras sociais da Igreja.

O dia 23 de setembro ficou definido como a data do lançamento oficial da feira, às 20 horas, no salão da Catedral do Bom Jesus. Assim como na 1ª edição, também será buscada parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, para a realização de eventos culturais durante a feira. Em 2010, revela padre Osvaldo, a feira vai manter os princípios básicos do projeto anterior, mas com um pouco mais de "arroz".

PE. FRANCISCO SOARES PEREIRA

Pároco da Paróquia N.ª Aparecida / Goiânia/GO

É bonito perceber o Padre exercer bem seu ministério tanto quanto é belo ver a irmã religiosa vivendo seu carisma, como também é edificante ver o leigo fazendo acontecer o seu batismo seja nas atividades estritamente religiosas ou em funções civis - no seu ganha-pão - sem perder a perspectiva Cristã.

Jesus, certa vez, alertava-nos: "A messe é grande". Por isso também na Igreja ninguém pode se sentir "desempregado". O campo de trabalho abrange todos. Por meio dos movimentos,

pastorais e outros serviços todos são convocados a fazer circular a vida da Igreja no mundo, a evangelizar.

Finalmente, seja este mês vocacional um reforço de energias para continuarmos na missão, exercendo nossa vocação no lugar e circunstância onde vivemos. Só que tudo isso deve ser feito sem vaidade e competição. Talvez poderíamos adotar no nosso trabalho evangelizador a constatação de Lucas 17,10: "Somos servos inúteis. Fizemos o que deveríamos fazer."